

**ESTUDO DOS CROMOSSOMOS DE UMA POPULAÇÃO DE *Geophagus brasiliensis* DO RIBEIRÃO CLARO, RIO CLARO, SP (Cichlidae, Perciformes).** Franco Ohnuki, Patricia P. Parise-Maltempi. Genética - Ciências Biológicas – Integral - Departamento de Biologia - Instituto de Biociências - Campus de Rio Claro.

A espécie *Geophagus brasiliensis* pertence a família Cichlidae, ordem Perciformes e está incluída entre as famílias de peixes com maior número de espécies, sendo estimado 3.000 espécies distribuídas pela América Central e do Sul, Madagascar, Sudeste da Índia e África.

Sua distribuição por regiões e diferentes continentes sugere que sua origem deve ter corrido antes da separação da África, América do Sul e Índia pela deriva continental, há mais de 100 milhões de anos. Apesar de existirem espécies introduzidas de ciclídeos africanos em todo o mundo, principalmente a tilápia do Nilo, o número de espécies válidas para a América do Norte, Central e do Sul é de 406 distribuídas em 51 gêneros.

Estes peixes apresentam um colorido fascinante, o que torna as espécies de pequeno porte preferidas pelos aquarofilistas enquanto as de grande porte são utilizadas na alimentação e pesca esportiva. Acredita-se que os ciclídeos sul-americanos representem um grupo monofilético que migrou da África e a partir da América do Sul e se espalharam pela América Central e do Norte (Figura 1).



Figura 1: Exemplar adulto de *Geophagus brasiliensis*

No presente trabalho foram analisados indivíduos de *Geophagus brasiliensis* coletados no ribeirão claro (Rio Claro, SP) que pertence a bacia do Corumbataí.

As preparações citogenéticas foram realizadas de acordo com a técnica de Foresti *et al.* (1993). Os animais foram mantidos em aquários aerados por 48 horas após injeção de solução de fermento biológico a fim de aumentar o índice mitótico. Foi utilizada a técnica de impregnação pela prata para identificar as regiões organizadoras dos nucléolos (Howell & Black, 1981).

A morfologia cromossômica foi determinada com base na classificação proposta por Levan *et al.* (1964) e os cromossomos foram classificados como Submetacêntricos (SM) e Acrocêntricos (Ac).

Através da técnica convencional de coloração por Giemsa verificou-se um número diplóide de  $2n=4$  cromossomos, contrariando o número diplóide anteriormente descrito para populações da região de Rio Claro como sendo de  $2n=48$  cromossomos.

Foi encontrada alguma diferença no número cromossômico entre os indivíduos *G. brasiliensis* estudados neste trabalho e aqueles já descritos para populações de outras localidades. Não foram observadas diferenças com relação à morfologia dos cromossomos. Impregnações das preparações pelo nitrato de prata, revelaram a marcação em dois pares cromossômicos. Os dados demonstraram diferenças no número cromossômico de alguns indivíduos estudados. Na próxima etapa do trabalho será analisado um número maior de indivíduos na tentativa de reforçar o caráter

conservativo do cariótipo dessa espécie, fato que torna seu estudo interessante como modelo de especiação.